

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de fevereiro. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial mantêm valores acima da média característicos de El Niño, porém indica um enfraquecimento do fenômeno em relação as condições observadas nos meses anteriores. O máximo do fenômeno foi observado em novembro e dezembro, com valor de 2°C acima da média climatológica na região de referência no Pacífico central (região do Niño 3.4). Em relação ao comportamento da precipitação, foram observados valores acima da média histórica em pontos isolados do Centro-Oeste, Norte e Sul, entretanto as chuvas se apresentaram predominantemente abaixo da média histórica nestas regiões e no Estado de SP. Na parte leste do país, as chuvas acima da média ocorreram de forma mais generalizada, principalmente na segunda quinzena do mês. No norte da região Nordeste, a chuva acima da média esteve associada ao aquecimento do Atlântico equatorial, e nas demais áreas associada a sistemas de baixa pressão. A temperatura máxima no mês de fevereiro, como é comum para a época do ano, acompanhou o comportamento da precipitação. Observaram-se valores de temperatura máxima abaixo da média aproximadamente em áreas onde a precipitação apresentou valores acima da média, e valores levemente acima da média onde a precipitação se apresentou abaixo da média histórica.

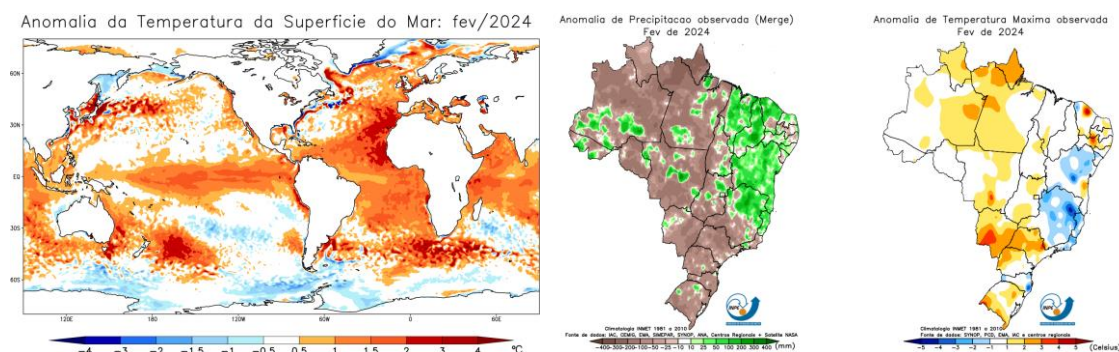
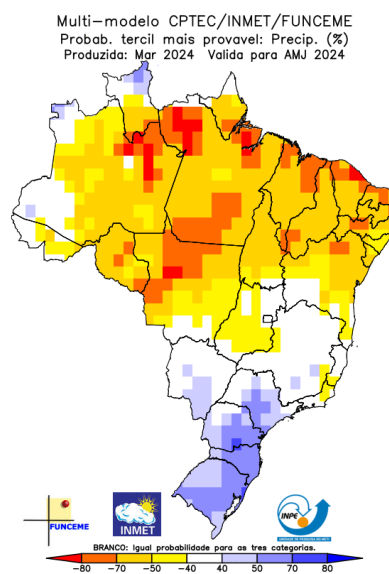


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para fevereiro de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para AMJ 2024

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre abril-maio-junho de 2024. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal entre o centro, norte e leste do Brasil, nas áreas em amarelo/laranja. Nas áreas em azul, sobre parte da Região Sul, de MS, SP e uma pequena área de MG, RR e AM, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias. Esta previsão ainda reflete características típicas de El Niño. Entretanto há previsões que indicam a transição para condições neutras no próximo trimestre, com possível desenvolvimento de uma La Niña no segundo semestre de 2024. Importante notar que, o período AMJ é de transição entre a estação úmida e a estação seca na faixa central do país, quando geralmente a confiabilidade das previsões é reduzida. No entanto, não se descartam eventos de chuva expressiva no norte e leste do Nordeste, principalmente na parte costeira, associados ao aquecimento do Atlântico Tropical e a possibilidade de chuvas menos abundantes na região Sul. Sobre a faixa central, o trimestre geralmente apresenta baixos volumes de chuva, mas não se descartam eventos importantes no início do período. A previsão de temperatura indica maior probabilidade acima da faixa normal em grande parte do país, principalmente no centro e norte.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.